

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

EDITAL DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA Nº 15/2016

**PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
(GRUPOS DE PESQUISA E PROJETOS DE EXTENSÃO)**

EDITAL: 15 / 2016

A Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão dos Campi Parque Ecológico e Benfica e a Coordenação de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia do CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS tornam pública a abertura de inscrições para **Projetos de Extensão** e **Grupos de Pesquisa** do curso de Odontologia. As inscrições poderão ser realizadas no período de **29 de Setembro a 07 de Outubro de 2016**, das 9h às 21h. **A solicitação de inscrição deve ser feita por meio do aluno on-line.**

1. OBJETIVO GERAL

- I** - integrar o ensino e a pesquisa à sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis;
- II** - sistematizar o conhecimento acadêmico oportunizando o envolvimento e a participação efetiva da sociedade na vida da UNICHRISTUS;
- III**- Despertar a vocação científica de alunos matriculados no curso de Odontologia e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa;
- IV** - Contribuir para a formação profissional e cidadã de estudantes de graduação do Centro Universitário Christus, mediante a sua participação no desenvolvimento de Projetos de Extensão e/ou Grupos de Pesquisa;
- V** - estimular a prática acadêmica para o desenvolvimento da consciência social e política para a formação humana;
- VI** - colaborar com a compreensão de concepções e práticas curriculares da UNICHRISTUS, bem como para a sistematização do conhecimento produzido; e
- VII** - Fomentar a participação de professores da graduação em grupos de pesquisa científica, planejando atividades voltadas à comunidade e ao público acadêmico interno e externo.



2. ANÁLISE DAS PROPOSTAS

2.1. Apresentaram as propostas a esta chamada docentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus em exercício de suas atividades.

2.2. Foram aceitas nesta chamada inscrições de propostas na modalidade de grupo de pesquisa e projeto de extensão.

2.3. As propostas envolvem os estudantes de graduação regularmente matriculados na Unichristus – Parque Ecológico.

2.4. Foram analisados os seguintes requisitos para aprovação das propostas:

2.4.1. Verificação de preenchimento do formulário próprio adequadamente (justificativa, objetivos, ementas, metodologia, público).

2.4.2. As atividades previstas no âmbito do projeto de extensão ou grupo de pesquisa são articuladas ao processo de formação acadêmica dos estudantes em seus respectivos cursos de graduação.

2.4.3. Demonstração da vinculação das atividades de extensão com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

2.4.4. Aproximação com instituições parceiras visando o desenvolvimento dos projetos de extensão ou grupos de pesquisa com vistas à interação transformadora entre centro universitário e os demais setores da sociedade e acadêmico.

2.5. Com base nos critérios acima descritos, bem como na análise do plano de trabalho, currículo lattes dos professores orientadores e envolvimento com linhas de pesquisa do Mestrado Acadêmico e Profissional da UNICHRISTUS, foram aceitas as seguintes propostas para o período:

Projetos de Extensão	Professores Orientadores
Núcleo de Laserterapia para Alterações Orofaciais (NULASER)	Francisco Artur Forte Oliveira
Núcleo de Extensão em Odontologia Hospitalar	Francisco Artur Forte Oliveira
Núcleo de Extensão em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (GPCTBMF)	Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho
Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS)	Renata Lima Mota Rodrigues Bitu



Núcleo de extensão em Ortodontia e Ortopedia Facial (GEPORF)	Isabella Fernandes Carvalho
Núcleo de extensão em Odontologia Estética (GOE)	Francisco Cláudio Fernandes Alves e Silva
Núcleo de extensão em Implantodontia (IMPLANTU)	Luiz Fernando Teixeira Lima
Estágio em Clínica 1	Marina Studart Alencar
Estágio em Clínica 2	Lívia de Oliveira Barros
Estágio em Clínica 3	Lívia de Oliveira Barros
Introdução à Clínica	Lia Barroso Brandão Aragão

Grupos de Pesquisa	Professores Orientadores
Núcleo de Pesquisa em Endodontia (GEPE)	George Táccio de Miranda Danna Mota Moreira
Núcleo de Pesquisa das Alterações de Boca (GEAB)	Paulo Goberlânio de Barros Silva
Núcleo de Pesquisa em Biomateriais Odontológicos (NEPBiO)	Jiovanne Rabelo Neri

2.6. Informações gerais sobre os Projetos de Extensão e Grupos de Pesquisa e **PRÉ-REQUISITOS** para seleção estão descritos no **Anexo 1**.

2.7. O prazo de desenvolvimento das atividades será de Novembro/2016 a Julho/2017, totalizando 9 meses.

3. ATRIBUIÇÕES

3.1. Estudantes

3.1.1. Estar presente nas atividades previstas pelo professor orientador de cada projeto ou grupo de pesquisa.

3.1.2. Respeitar os procedimentos operacionais traçados pela Coordenação de Pesquisa e Extensão do curso de Odontologia.



3.1.3. Entregar trimestralmente formulário **próprio** devidamente assinado pelo professor orientador. **A entrega de tais formulários deverá ser na recepção do 11º andar do Campus Parque Ecológico.**

3.1.4. A constatação da não entrega dos formulários por dois trimestres, consecutivos ou não, implicará notificação, por parte da respectiva Coordenação de Pesquisa e Extensão, ao estudante e a seu orientador. Caso não ocorra a regularização no prazo de 10 dias a contar da data de notificação ou ocorra reincidência, o estudante poderá ser desligado do Programa de Extensão.

3.1.5. Dedicar-se às atividades de pesquisa e extensão, cumprindo a carga-horária específica de cada projeto de extensão ou grupo de pesquisa (**item 10**).

3.1.6. Para os alunos dos grupos de pesquisa: estar envolvido como autor ou coautor de **projetos de pesquisas** desenvolvidos durante a vigência do programa e apresentados no ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA E À DOCÊNCIA e ENCONTRO DE PESQUISADORES DO CENTRO UNIVERSITARIO UNICHRISTUS em 2017.

3.1.7. Para os alunos dos projetos de extensão: estar envolvido como autor ou coautor de produções técnicas (cartilha, banner, vídeos educacionais, jogos e etc.) desenvolvidas durante a vigência do programa e apresentadas no ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA E À DOCÊNCIA e ENCONTRO DE PESQUISADORES DO CENTRO UNIVERSITARIO UNICHRISTUS em 2017.

3.1.8. Comparecer às reuniões de acompanhamento conforme previsto no Cronograma de Atividades da respectiva Coordenação de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia.

ATENÇÃO: O Cumprimento integral das atribuições é fato imprescindível para a certificação ao final da vigência do programa.

3.2. Professores Orientadores

3.2.1. Estimular a integração entre os estudantes.

3.2.2. Elaborar cronograma mensal das atividades.

3.2.3. Assinar o Termo de Compromisso como Professor Orientador do Programa.

3.2.4. Acompanhar, orientar e avaliar a participação de cada estudante, dedicando às horas semanais previstas nas propostas do Projeto de Extensão e Grupo de Pesquisa enviadas à Coordenação de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia, de acordo com o planejamento e à execução das atividades correspondentes.

3.2.5. Acompanhar a frequência dos Estudantes.

3.2.6. Estimular a confecção e apresentação de trabalhos científicos em congressos e seminários;

- 3.2.7. Dar o suporte necessário ao estudante no tocante ao preenchimento e à entrega dos formulários exigidos;
- 3.2.8. Comparecer às reuniões realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão de cada curso.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições estarão abertas no período de 29 de setembro a 07 de outubro de 2016, e deve ser feita por meio do aluno *on-line*.

4.2. A inscrição se dará da seguinte forma:

- **1º passo:** O candidato deverá acessar o aluno *on-line* com sua matrícula e senha para solicitar serviços (digitar quantidade no serviço desejado = 1); - clicar em atualizar, selecionar o Projeto de Extensão ou Grupo de Pesquisa e clicar em confirma.

4.3. O candidato deverá acompanhar o status de sua solicitação no aluno *on-line* em serviços (serviços solicitados).

4.4. Caso sejam constatadas várias solicitações pelo mesmo aluno, o que deve prevalecer é aquela referente ao último pedido registrado no aluno *on-line*.

5. REQUISITOS DO ESTUDANTE

5.1. Estar regularmente matriculado no Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus.

5.2. Não estar vinculado à Programa de Iniciação à Docência (Monitoria) e Programa de Iniciação à Pesquisa (Iniciação Científica).

5.3. Ter disponibilidade de tempo para cumprir a carga-horária estipulada por cada Projeto de Extensão ou Grupo de Pesquisa (**item 10**).

5.4. Excepcionalmente, para o Projeto de Extensão: **Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS)**, alunos matriculados em outros cursos da saúde do Centro Universitário Christus, Campus Parque Ecológico, poderão realizar a inscrição e processo seletivo. **Porém, não poderão concorrer a bolsas de pesquisa e extensão.**



6. BOLSA DE PESQUISA E EXTENSÃO

6.1. Projetos de extensão ou grupo de pesquisa apresentados nesse edital podem ser contemplados com bolsa (*ver item 10*). A depender da disponibilidade de bolsa, o (s) aluno (s) melhor classificado(s) no processo seletivo será (ão) contemplado (s).

6.2. A bolsa para os contemplados será exclusivamente por meio de um desconto na mensalidade e terá vigência de **janeiro a julho de 2017**. O desconto na mensalidade somente será aplicado no semestre letivo imediatamente após o início do período das atividades de pesquisa e extensão (**JANEIRO** de 2017), mediante comprovação da entrega de todos os formulários. A bolsa somente será aplicada em 7 meses (janeiro a Julho). Portanto, os meses de Novembro e Dezembro não contemplarão nenhum desconto.

6.3. A concessão da referida bolsa (20% para alunos do curso de Odontologia) se dará, exclusivamente, por meio de desconto na mensalidade (quando for o caso) para o aluno de graduação, e não dará ensejo, em hipótese alguma, ao pagamento de benefício direto ao contemplado.

6.4. NÃO é permitido aos estudantes participar, simultaneamente, dos programas de Iniciação Científica e Monitoria.

6.5. NÃO é permitido ao estudante (bolsista ou não bolsista) participar simultaneamente de outros programas desta IES que requeiram dedicação de carga horária e/ou acumulação de bolsas.

6.6. Para assinatura do Termo de Compromisso, o estudante (bolsista ou não bolsista) terá de entregar uma declaração de que não participa de outros programas desta IES e/ou acumula bolsas concedidas por esta IES.

6.7. Estudantes cadastrados nos programas PROUNI com bolsa integral (100% das semestralidades), por já serem bolsistas do Governo Federal, somente poderão concorrer ao Programa como estudantes NÃO bolsistas.

6.8. Estudantes que sejam beneficiários do FIES (parcial ou integral) e do PROUNI parcial devem, nos períodos de aditamento de seus contratos, se contemplados com bolsa objeto deste Edital, informar o valor da semestralidade já com percentual de abatimento conseguido a seu agente financiador para que o valor financiado no semestre letivo corresponda ao da semestralidade menos o percentual da bolsa.

6.9. Os estudantes que entrarem em Regime Especial (RE) durante a vigência do Programa devem ter, temporariamente, suas atividades suspensas (enquanto durar o RE) e, conseqüentemente, a bolsa será suspensa pelo mesmo período. O prazo de vigência do programa (9 meses) não será alterado em virtude do RE instalado.



7.1. DAS PROVAS E SELEÇÃO DOS ALUNOS

- A relação dos temas a serem abordados nas provas de seleção (escritas) está descrita no **anexo 1** deste Edital.
- As provas escritas serão realizadas no dia 10 de outubro de 2016, às 15h30min, e as entrevistas, entre os dias 11 a 14 de outubro, de acordo com a definição da Coordenação de Pesquisa e Extensão em Saúde, no âmbito específico de suas atribuições mediante regulamento próprio.
- As provas escritas serão realizadas a partir do sorteio de 1 TEMA do conteúdo programático proposto previamente, de acordo com anexo de cada atividade de pesquisa e extensão deste Edital;
- A prova escrita será dissertativa, e o tema deverá ser desenvolvido em, no máximo, 40 linhas, sendo atribuída ao tema uma nota que deve variar de zero a 10,0 (dez).
- As provas escritas serão avaliadas segundo os seguintes parâmetros:

1. Conhecimento teórico sobre assunto				
Muito ruim	Ruim	(mediano)	Bom	Muito bom
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

2. Contextualização com a futura atuação profissional				
De forma nenhuma	Não muito	Regularmente	Razoavelmente	Muito
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

3. Descrição de forma a entender-se uma aplicabilidade prática				
De forma nenhuma	Muito pouco	Razoavelmente	Não muito	Bastante
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

4. Comunicação clara na forma escrita				
De forma nenhuma	Na minoria do texto	Na metade do texto	Na maioria do texto	Durante todo o texto
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

5. Utilização correta de termos técnicos				
De forma nenhuma	Na minoria do texto	Na metade do texto	Na maioria do texto	Durante todo o texto
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0



- Todos os alunos inscritos no processo seletivo e que realizaram a prova escrita, podem participar da entrevista.
- A falta ou o atraso para a realização das provas ensejam a eliminação do candidato, não cabendo recursos para essa situação.
- **Alunos que já participam há mais de 3 (três) meses do projeto de extensão ou grupo de pesquisa ao qual presta o processo seletivo, terá 1 ponto adicionado a sua nota final (nota teórica + nota da entrevista).**

8. BENEFÍCIOS PARA O ESTUDANTE

8.1. O estudante bolsista e não bolsista receberá certificado de participação em Projeto de Extensão ou Grupo de Pesquisa ao final da vigência das atividades.

8.2. Os direitos dos estudantes, bolsistas ou não bolsistas, estão condicionados ao cumprimento integral dos deveres previstos neste Edital e nos regulamentos específicos de cada curso.

9. DA APROVAÇÃO

9.1. O Termo de Compromisso deverá ser assinado entre os dias **24 a 26 de outubro de 2016**, na Secretaria de Cursos, das **9h às 21h**.

9.2. O aluno aprovado que não comparecer para assinatura do Termo de Compromisso na data e horários especificados, perderá a vaga e, à critério do coordenador do projeto de extensão ou grupo de pesquisa, poderá ser substituído por alunos que participaram do mesmo processo seletivo.

9.3. Alunos que entrem em Regime Especial (RE) durante a vigência da bolsa deverão ter, temporariamente, suas atividades suspensas e, conseqüentemente, a bolsa, enquanto perdurar o RE.

10. DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS, BOLSAS E CARGA HORÁRIA

Quadro 1 - Número de vagas para os estudantes e distribuição de bolsas para os diferentes projetos de extensão

Projetos de Extensão	Vagas	Bolsas	Carga Horária
Núcleo de Laserterapia para Alterações Orofaciais (NULASER)	02	01	6h/semanais
Núcleo de Extensão em Odontologia Hospitalar	02	01	3h/semanais
Núcleo de Extensão em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (GPCTBMF)	12	01	12h/semanais
Núcleo de Extensão em Ortodontia e Ortopedia Facial (GEPORF)	10	01	4h/semanais
Núcleo de Extensão em Odontologia Estética (GOE)	10	01	2h/semanais
Núcleo de Extensão em Implantodontia (IMPLANTU)	06	01	4h/semanais
Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS)	24	01	2h/semanais
Estágio em Clínica 1	06	-	5h/semanais
Estágio em Clínica 2	06	-	5h/semanais
Estágio em Clínica 3	06	-	5h/semanais
Iniciação à Clínica	30	-	4h/semanais



Quadro 2 - Número de vagas para os estudantes e distribuição de bolsas para os diferentes grupos de pesquisa

Grupos de Pesquisa	Vagas	Bolsas	Carga Horária
Núcleo de Pesquisa em Endodontia (GEPE)	5	01	4h/semanais
Núcleo de Pesquisa das Alterações de Boca (GEAB)	12	01	2h/semanais
Núcleo de Pesquisa em Biomateriais Odontológicos (NEPBiO)	06	01	4h/semanais

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

11.1. As normas e critérios de acompanhamento e avaliação do programa estão definidos e regulamentados em normas específicas do Programa Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Christus (Unichristus).

11.2. Em caso de descumprimento das obrigações assumidas junto ao Programa de Pesquisa e Extensão, poderá haver suspensão temporária do projeto ou grupo de pesquisa, no que concerne ao professor, e desligamento do estudante e/ou professor, a critério da PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

11.3. O desligamento (temporário ou definitivo) do professor orientador poderá ensejar o desligamento de seu aluno de extensão ou grupo de pesquisa. Na ocorrência dessa hipótese, o aluno de extensão perde o direito ao desconto (se for bolsista).

Parágrafo único. No caso de desligamento de professor, se houver, no Curso, outro professor com a mesma área de atuação, caberá à PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA E PRÓ-REITORIA EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS a decisão sobre a eventual realocação do estudante.

12. CLÁUSULA DE RESERVA

O CONSELHO SUPERIOR - (CONSU) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS reserva-se o direito de resolver os casos omissos bem como as situações não previstas no presente edital.

13. DOS RECURSOS

Das decisões tomadas pelo CONSELHO SUPERIOR – (CONSU) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS não caberá qualquer recurso.

Fortaleza, 28 de Setembro de 2016.



Edson Lopes da Ponte

Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão do Campus Parque Ecológico
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS



Francisco Artur Forte Oliveira

Coordenação de Pesquisa do Curso de Odontologia
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

Anexo 1

As atividades dos projetos de Extensão e Grupos de Pesquisa deverão ser desenvolvidos durante 9 meses, iniciando em Novembro/2016 a Julho/2017.

Projetos de Extensão

1. Núcleo de Laserterapia para Alterações Orofaciais (NULASER)

OBJETIVOS	Proporcionar atendimento ambulatorial, envolvendo alunos de graduação, para pacientes com indicação; Discutir casos clínicos e apresentações de artigos/seminários em momentos programados; Realizar pesquisas clínicas e laboratoriais envolvendo laserterapia;
EMENTA	Estomatologia; Pacientes Especiais; Histologia Humana e Oral; Fisiologia; Bioquímica; Patologia Geral e Bucal; Anatomia de Cabeça e Pescoço.
METODOLOGIA	Os alunos selecionados pelo projeto estarão presentes nos momentos semanais teóricos e práticos (clínica) sob a orientação do professor orientador. Nos momentos teóricos, discussão de assuntos relacionados ao tema será realizada em sala de aula/reuniões. Nos momentos clínicos, os alunos estarão envolvidos em atendimento clínico sob orientação docente.
TEMAS	1. Mecanismo de Ação da Fototerapia com Laser de Baixa Intensidade 2. Dosimetria na Terapia com Laser de Baixa Intensidade 3. Aplicações Clínicas do Laser de Baixa Intensidade
REFERÊNCIAS	Carlos de Paula Eduardo. Lasers em Odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Público-alvo: Alunos do 3º ao 6º Semestre.

2. Núcleo de Extensão em Odontologia Hospitalar (GPOH)

OBJETIVOS	Fornecer embasamento teórico acerca da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar através de discussão de artigos científicos, apresentações de seminários e discussão de casos clínicos; Desenvolver projetos de pesquisa clínica relacionados à referida área de atuação; Desenvolver ações de saúde bucal coletiva aos pacientes internados e acompanhantes nos diversos setores do hospital; Confeccionar material educativo junto ao Centro de Estudos do HGWA de autoexame bucal, instrução de higiene bucal, doenças bucais, para utilização no HGWA e UNICHRISTUS; Realizar visitas técnicas supervisionadas em UTIs,
-----------	---

	UCEs, Clínicas, SAD, além do Centro Cirúrgico.
EMENTA	Fisiopatologia Médica; Farmacologia Clínica; Periodontia; Saúde Coletiva; Clínica Médica; Estomatologia; Patologia Bucal; Tratamento Odontológico de Pacientes com Necessidades Especiais; Metodologia Científica;
METODOLOGIA	Utilização de recursos audiovisuais para abordagem teórica e discussão dos assuntos (HGWA e UNICHRISTUS); Desenvolvimento de projetos de pesquisa (HGWA e UNICHRISTUS); Resolução de estudos de caso (HGWA e UNICHRISTUS); Desenvolvimento de artigos científicos (HGWA e UNICHRISTUS); Desenvolvimento de ações coletivas bucais (HGWA); Visitas técnicas aos diversos setores assistido pelo serviço de Odontologia Hospitalar do HGWA; As reuniões semanais na UNICHRISTUS serão abertas aos alunos do curso de Odontologia com interesse na área temática.
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alterações bucais decorrentes de doenças e internações hospitalares 2. Controle químico do biofilme bucal 3. Pneumonia Associada a Ventilação (PAV)
REFERÊNCIAS	Teresa Márcia Nascimento de Moraes. Fundamentos de odontologia em ambiente hospitalar. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Público-alvo: Alunos do 3º ao 6º Semestre.

3. Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS)

OBJETIVOS	Vivenciar a interdisciplinaridade por meio da discussão de casos advindos do eixo da extensão; Demonstrar a relevância da interdisciplinaridade no processo da formação acadêmica de maneira prática, crítica e reflexiva; Estimular o diálogo discente-docente desenvolvendo competências e habilidades alinhadas aos aspectos éticos, técnicos e humanísticos; Integração ensino-serviço por meio das atividades interdisciplinares desenvolvidas.
EMENTA	Discussão dos conceitos de interdisciplinaridade. Discussão de casos clínicos reais e simulados advindos do eixo da extensão. Apresentação de casos clínicos. Integração das diferentes áreas da saúde.
METODOLOGIA	Construção e vivência metodológica da interdisciplinaridade integrada entre os cursos da área da saúde; Estudo de casos clínicos simulados e reais: advindos da construção coletiva do trabalho de campo do eixo de extensão; Atividades práticas desenvolvidas em cenários de vulnerabilidade sociais, com foco no cuidado integrado a comunidade. Encontros semanais para integração e planejamento das atividades; Encontros semanais entre os estudantes: trabalho em equipe e modos coletivos de planejamento e atuação para construir planos de cuidado integrados, e estudo dos conteúdos comuns das diversas áreas

	envolvidas; Atividades de teatro: ênfase na capacidade de interagir, e se colocar no lugar do outro; Apresentação do caso clínico interdisciplinar: ao finalizar, por consenso, a construção e estudo do caso, são realizados seminários interdisciplinares para apresentação dialogada mobilizando todos os discentes e docentes dos cursos envolvidos; Avaliação dos discentes com relação ao seu crescimento pessoal e profissional a partir do exercício da autonomia propiciado pelo protagonismo estimulado na condução das atividades; A integralização ocorre de modo amplo, proporcionando aos estudantes o sentimento de pertencimento a uma equipe que promove saúde de modo integral e humanizado.
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Redes de atenção à saúde; 2- Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade: conceitos e aplicações nas ciências da saúde; 3- O processo saúde doença e seus determinantes sociais
REFERÊNCIAS	BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção primária e as redes de atenção à saúde. Brasília: CONASS, 2015. 127 p. (Para entender a gestão do SUS). ISBN 978-85-8071-024-3. Português.

Público-alvo: Alunos de todos os semestres.

4. Núcleo de Extensão em Ortodontia e Ortopedia Facial (GPORT)

OBJETIVOS	Capacitar o aluno de Odontologia ao estudo e pesquisa científica integrando a Ortodontia e Ortopedia Facial às demais áreas da Odontologia; Realizar oficinas de estudo e pesquisa envolvendo casos clínicos nas áreas de Ortodontia/Ortopedia Facial e demais áreas da Odontologia; Estimular o aluno a apresentar os trabalhos produzidos em jornadas e congressos acadêmicos e científicos; Vivenciar os alunos em atividades laboratoriais e clínicas; Vivenciar os alunos em acompanhamento nos atendimentos clínicos da pós-graduação.
EMENTA	O Grupo de pesquisa em Ortodontia e Ortopedia Facial (GPORT) fundamenta-se no estímulo e preparo do aluno ao estudo e pesquisa na área da Ortodontia e Ortopedia Facial, integrando com todas as áreas da Odontologia. Os alunos serão capacitados à leitura e interpretação de artigos científicos, elaboração de trabalhos para submissão em eventos de relevância acadêmico-científico e acompanhamento clínico aos pacientes nas clínicas de pós-graduação.
METODOLOGIA	Os alunos do GPORT irão se reunir quinzenalmente para as atividades regulares do grupo. Os alunos irão vivenciar mensalmente o atendimento na clínica de pós-graduação em Ortodontia e Ortopedia Facial sempre supervisionado pelo professor Orientador
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Desenvolvimento da oclusão; 2- Etiologia das maloclusões; 3- Classificação das maloclusões
REFERÊNCIAS	FERNANDES NETO, Alfredo Julio; NEVES, Flávio Domingues Das; SIMAMOTO JUNIOR, Paulo César. Oclusão. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 159 p. (Abeno: Odontologia essencial: parte clínica). ISBN 978-85-367-0203-2. Português. ARANA, Victor; KATCHBURIAN, Eduardo. Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012/2015; Reimpr. 282 p. ISBN 978-85-277-2143-1. Português.

Público-alvo: Alunos do 2º ao 6º Semestre.

5. Núcleo de Extensão em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (GPCTBMF)

OBJETIVOS	Capacitar o aluno de Odontologia a realizar pesquisa em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.
EMENTA	Resposta endócrino e Metabólica ao Trauma Cirúrgico; Pesquisas e modelos experimentais aplicados a CTBMF; Pesquisa de campo em Cirurgia; Metodologias qualitativas e a avaliação da qualidade de vida em pós-operatórios; Estudos de Casos; Princípios de Oratória; Oficina de escrita de artigos científicos; Trauma Dento-Alveolar; e Trauma buco-maxilo-facial.
METODOLOGIA	Os alunos serão selecionados através de processo seletivo que constará de prova de conhecimentos básicos de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, dinâmica de trabalho em grupo e IRA, para a composição de um grupo com 8 participantes. Os alunos do GPCTBMF irão se reunir semanalmente para as atividades regulares do grupo, irão fazer escalas para as atividades regulares dos biotérios da faculdade, como troca, pesagem e auxílio nas experimentações animais. Os alunos irão vivenciar o atendimento da clínica de pós-graduação do Stricto Sensu sempre supervisionados pelo professor Orientador e demais professores colaboradores. Essas atividades totalizarão 12 horas de atividades semanais para o aluno participante, por um período de 2 anos. Todos os alunos envolvidos serão estimulados a participar de um projeto de Iniciação Científica na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, e deverão apresenta-los em um fórum de avaliação onde os orientadores dos projetos serão convidados a participar. Ao final dos dois anos, todos os alunos terão desenvolvido um projeto de pesquisa e um artigo, além de terem vivenciado uma pesquisa clínica, experimental e um estudo de caso.
TEMAS	1. Acidentes e complicações em anestesiologia; 2. Diagnóstico, prevenção e tratamento das comunicações bucosinusais; 3. Cirurgia dos dentes inclusos;
REFERÊNCIAS	HUPP, JR; Ellis III, E; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxillofacial Contemporânea. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Público-alvo: Alunos do 5º e 6º semestres.



6. Núcleo de Extensão em Odontologia Estética

OBJETIVOS	Fornecer para o aluno da graduação, embasamento teórico sobre estética em odontologia através de discussão de artigos científicos, apresentações de seminários e discussão de casos clínicos; Montagem de casos clínicos; Inserção social com o atendimento clínica da população carente das comunidades assistidas pelos projetos de extensão da Unichristus; Desenvolver projetos de pesquisa relacionados à odontologia estética.
EMENTA	Saúde coletiva; Materiais odontológicos; Visagismo; Anatomia e escultura; Periodontia; Endodontia; Dentística: Restaurações de dentes tratados endodonticamente, adesivos odontológicos, próteses <i>metal-free</i> . clareadores dentais, lentes de contato; Metodologia Científica; Fotografia Odontológica; Toxina botulínica; DSD;
METODOLOGIA	Utilização de recursos audiovisuais para abordagem teórica; Desenvolvimento de projetos de pesquisa; Estudos de caso clínico; Desenvolvimento de artigos científicos; Reuniões semanais; Atendimento clínico.
TEMAS	1- Princípios de estética em Odontologia 2- Sistemas adesivos 3- Resinas compostas
REFERÊNCIAS	ANUSAVICE, Kenneth J.; RAWLS, H. Ralph; SHEN, Chiayi. Phillips materiais dentários. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 572 p. ISBN 978-85-352-6818-8. Português.

Público-alvo: Alunos do 1º ao 6º Semestre.

7. Núcleo de Extensão em Implantodontia (IMPLANTU)

OBJETIVOS	Capacitar o aluno à prática da implantodontia; Entender o porquê da perda dentária; Planejamento de reabilitação; Interpretação de exames imaginológicos e análises clínicas; Aperfeiçoamento, leitura e elaboração de artigos científicos; Apresentações em congressos ou jornadas odontológicas; Apoio ao curso Lato Sensu de especialização em implantodontia da universidade.
EMENTA	Osseointegração; Radiologia Odontológica; Fisiologia dos enxertos e barreiras que guiam a regeneração; Próteses sobre implantes.
METODOLOGIA	Os alunos do IMPLANTU irão se reunir semanalmente para as atividades regulares do grupo no atendimento da clínica de pós-graduação do Lato Sensu sempre supervisionados pelo professor Orientador. Todos os alunos envolvidos serão estimulados a participar de um projeto de Iniciação Científica em implantodontia, e deverão apresenta-los em um fórum de avaliação onde os orientadores dos projetos são convidados a participar. Ao final, todos os alunos terão desenvolvido um projeto de pesquisa ou realizarão em associação com um tutor um caso clínico e um artigo científico.

TEMAS	<p>1- Fisiopatologia do processo de reparo ósseo após exodontia; 2. Implante dentário, o que é? 3. Os seis critérios associados a sucesso dos implantes ósseo integrados;</p>
REFERÊNCIAS	<p>BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1.542 p. ISBN 978-85-277-2942-0. Português. TELLES, Daniel. Prótese total: convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2014; Reimpr. 492 p. ISBN 978-85-7288-756-4. Português.</p>

Público-alvo: Alunos do 1º ao 6º Semestre.

8. Estágio em Clínica 1

OBJETIVOS	<p>Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do aluno na disciplina de Clínica I, para que haja um melhor aproveitamento da mesma no próximo semestre; Auxiliar os alunos que estão sem dupla nos atendimentos da prática odontológica, tornando viável a aplicação dos conceitos de ergonomia e biossegurança; Produzir material didático em parceria com os outros alunos, aproveitando suas experiências para o aprimoramento da disciplina no semestre seguinte.</p>
EMENTA	<p>Cirurgia (Exodontias simples); Dentística (restaurações temporárias e definitivas - Classe I, III e V); Periodontia (raspagem supragengival).</p>
METODOLOGIA	<p>Utilização de recursos audiovisuais para abordagem teórica e discussão dos assuntos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de projetos de pesquisa (UNICHRISTUS); Resolução de estudos de caso (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de artigos científicos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de ações coletivas bucais (UNICHRISTUS); Auxiliar durante atendimento clínico (UNICHRISTUS);</p>
TEMAS	<p>1- Plano de tratamento odontológico; 2- Adequação do meio oral; 3- Princípios cirúrgicos: planejamento clínico e radiográfico;</p>
REFERÊNCIAS	<p>HUPP, JR; Ellis III, E; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxillofacial Contemporânea. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. CARRANZA, Jr.; FERMIN, A.; NEWMAN, M. G. Carranza – Periodontia Clínica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. BARATIERI, LN ; Junior, SM. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades. 2ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara</p>

Público-alvo: Alunos que estão cursando a pré-clínica 1.



9. Estágio em Clínica 2

OBJETIVOS	Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do aluno na disciplina de Clínica II, para que haja um melhor aproveitamento da mesma no próximo semestre; Auxiliar os alunos que estão em dupla nos atendimentos da prática odontológica, tornando viável a aplicação dos conceitos de ergonomia e biossegurança; Produzir material didático em parceria com os outros alunos, aproveitando suas experiências para o aprimoramento da disciplina no semestre seguinte.
EMENTA	Cirurgia (exodontias simples), Dentística (restaurações temporárias e definitivas), Endodontia; Periodontia (raspagem supra e subgingival).
METODOLOGIA	Utilização de recursos audiovisuais para abordagem teórica e discussão dos assuntos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de projetos de pesquisa (UNICHRISTUS); Resolução de estudos de caso (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de artigos científicos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de ações coletivas bucais (UNICHRISTUS); Auxiliar durante atendimento clínico (UNICHRISTUS);
TEMAS	1- Proteção do complexo dentinopulpar 2- Diagnóstico em endodontia 3- Tratamento da periodontite
REFERÊNCIAS	HUPP, JR; Ellis III, E; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxillofacial Contemporânea. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. CARRANZA, Jr.; FERMIN, A.; NEWMAN, M. G. Carranza – Periodontia Clínica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. BARATIERI, LN ; Junior, SM. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades. 2ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara

Público-alvo: Alunos que estão cursando a pré-clínica 2.

10. Estágio em Clínica 3

OBJETIVOS	Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do aluno na disciplina de Clínica III, para que haja um melhor aproveitamento da mesma no próximo semestre; Auxiliar os alunos que estão em dupla nos atendimentos da prática odontológica, tornando viável a aplicação dos conceitos de ergonomia e biossegurança; Produzir material didático em parceria com os outros alunos, aproveitando suas experiências para o aprimoramento da disciplina no semestre seguinte.
EMENTA	Cirurgia (exodontias simples), Dentística (restaurações temporárias e definitivas), Endodontia; Periodontia (cirurgia, raspagem supra e subgingival); Prótese Dentária.
METODOLOGIA	Utilização de recursos audiovisuais para abordagem teórica e discussão dos assuntos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de projetos de pesquisa (UNICHRISTUS); Resolução de estudos de caso (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de artigos científicos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de ações coletivas bucais (UNICHRISTUS); Auxiliar durante atendimento clínico (UNICHRISTUS);
TEMAS	1- Plano de tratamento em prótese fixa 2- Cirurgias periodontais 3- Urgências em endodontia

REFERÊNCIAS	HUPP, JR; Ellis III, E; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxillofacial Contemporânea. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. CARRANZA, Jr.; FERMIN, A.; NEWMAN, M. G. Carranza – Periodontia Clínica . 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. BARATIERI, LN ; Junior, SM. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades. 2ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara
-------------	---

Público-alvo: Alunos que estão cursando a pré-clínica 3.

11.Introdução à Clínica

OBJETIVOS	Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do aluno nas clínicas para que haja um melhor aproveitamento no próximo semestre. Auxiliar os alunos que estão sem dupla nos atendimentos da prática odontológica, tornando viável a aplicação dos conceitos de ergonomia e biossegurança. Produzir material didático em parceria com os outros alunos, aproveitando suas experiências para o aprimoramento das disciplinas no semestre seguinte.
EMENTA	Orientar o aluno no início da clínica odontológica, oferecendo noções de biossegurança e ergonomia, além de condições para diagnóstico, prevenção e tratamento de condições patológicas.
METODOLOGIA	Utilização de recursos audiovisuais para abordagem teórica e discussão dos assuntos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de projetos de pesquisa (UNICHRISTUS); Resolução de estudos de caso (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de artigos científicos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de ações coletivas bucais (UNICHRISTUS); Volante durante atendimento clínico (UNICHRISTUS); Auxiliar durante atendimento clínico (UNICHRISTUS);
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Plano de tratamento odontológico 2- Adequação do meio oral 3- Princípios cirúrgicos: planejamento clínico e radiográfico
REFERÊNCIAS	HUPP, JR; Ellis III, E; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxillofacial Contemporânea. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. CARRANZA, Jr.; FERMIN, A.; NEWMAN, M. G. Carranza – Periodontia Clínica . 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. BARATIERI, LN ; Junior, SM. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades. 2ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara

Público-alvo: Alunos que estão cursando o 1º, 2º e 3º semestres.

Grupos de Pesquisa

1. Núcleo de Pesquisa em Endodontia (GEPE)

OBJETIVOS	Discutir assuntos pertinentes à especialidade da Endodontia e suas possíveis inter-relações com as demais especialidades odontológicas; Fornecer aos participantes do grupo um maior contato com a literatura científica atual, possibilitando o desenvolvimento de um senso crítico acerca da Endodontia; Motivar e embasar cientificamente os trabalhos de pesquisa relacionados à Endodontia desenvolvidos por alunos do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), seja em Iniciação Científica (IC), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou outro tipo de atividade; Incentivar o desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas à Endodontia e a sua divulgação em periódicos científicos nacionais e internacionais e em eventos científicos nacionais e internacionais; Acompanhar e orientar os alunos de IC e de TCC em suas atividades.
EMENTA	Metodologia Científica, Escrita de artigos científicos, Confecção de resumos, Leitura crítica de artigos, Avaliação das propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais aplicados na Endodontia, Microbiologia aplicada à Endodontia, Imaginologia aplicada à Endodontia, Discussão de casos clínicos.
METODOLOGIA	As atividades do Grupo de Estudos e Pesquisa em Endodontia (GEPE) ocorrerão nas segundas-feiras à tarde, de forma presencial e à distância, com apresentação de seminários relacionados à discussão de casos ou pesquisa científica. Os alunos confeccionarão e apresentarão os seminários para todo o grupo e no final de cada apresentação, serão feitas considerações por parte dos alunos e dos professores presentes. Os trabalhos a serem apresentados em eventos, como jornadas e congressos, serão apresentados previamente ao grupo na forma de painéis e seminários.
TEMAS	<ol style="list-style-type: none">1. Propriedades dos materiais obturadores2. Instrumentos e instrumentação do sistema de canais radiculares3. Uso de tomografia de feixe cônico em endodontia
REFERÊNCIAS	ANUSAVICE, Kenneth J.; RAWLS, H. Ralph; SHEN, Chiayi. Phillips materiais dentários. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 572 p. ISBN 978-85-352-6818-8. Português.

Público-alvo: Alunos do 4º ao 6º Semestre.

2. Núcleo de Pesquisa das Alterações de Boca (GEAB)

OBJETIVOS	O objetivo do grupo consiste na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos e epidemiologia das principais doenças de boca de origem dentária e não dentária
EMENTA	Fisiologia; Farmacologia; Histologia Oral, Patologia Geral; Patologia Bucal; Estomatologia; Odontologia para Pacientes Especiais;
METODOLOGIA	O grupo se reúne semanalmente nas sextas-feiras a tarde de 16-18h e durante o momento ocorre a apresentação de um ou mais artigos científicos de pesquisa básica, experimental, epidemiológica ou ensaio clínico sobre as mais diversas doenças de cavidade oral. No início de cada semestre os alunos são divididos em dupla ou individualmente e são entregues artigos científicos de alto padrão de qualidade e dificuldade crescente para os alunos montarem uma apresentação e iniciar um momento de discussão. A discussão envolve não apenas os mecanismos e epidemiologia das doenças, mas também os vieses do artigo, a metodologia empregada e formas de melhorar os trabalhos.
TEMAS	1. Imuno-histoquímica: aplicação no diagnóstico oral e na pesquisa laboratorial; 2. Técnicas de pesquisa em animais: utilidade dos estudos in vivo para compreensão da patogênese das doenças; 3. Técnicas de pesquisa in vitro: utilidade dos estudos in vitro para compreensão da patogênese das doenças;
REFERÊNCIAS	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1.542 p. ISBN 978-85-277-2942-0. Português.

Público-alvo: Alunos do 1º ao 6º Semestre.

3. Núcleo de Pesquisa em Biomateriais Odontológicos (NEPBIO)

OBJETIVOS	Proporcionar uma integração entre professores, alunos de graduação e pós-graduação, e desta forma melhorar a difusão de conhecimentos científicos sobre os biomateriais odontológicos. Estimular os alunos de graduação e pós-graduação a participar de eventos científicos apresentando trabalhos desenvolvidos no grupo. Desenvolver pesquisas clínicas e laboratoriais. Escrever e publicar artigos em revistas científicas de grande impacto. Desenvolver e patentear biomateriais aplicáveis na Odontologia. Desenvolver oficinas, cursos e atividades vinculadas a graduação. Produzir manuais técnicos físicos e digitais. Estabelecer vínculos com outros grupos de pesquisa e professores de outros cursos da Unichristus.
EMENTA	Metodologia científica para ensaios laboratoriais e clínicos, Bioestatística, Ensaios mecânicos, Propriedades físicas, químicas e biológicas dos materiais odontológicos, leitura crítica de artigos científicos, redação de artigos científicos.

METODOLOGIA	Os alunos de graduação e pós-graduação, e os professores e desenvolverão atividades semanais como: produção de material técnicos, leitura crítica de artigos científicos, desenvolvimento de resumos e trabalhos a serem apresentados em eventos científicos, redação e submissão de artigos científicos,
TEMAS	1. Remineralização biomimética em Odontologia: conceito, biomateriais e aplicações; 2. Biomodificação dentinária: conceito, estratégias, biomateriais e aplicações; 3. Estratégias e biomateriais associados ao aumento da longevidade das interfaces de união resina-dentina;
REFERÊNCIAS	ANUSAVICE, Kenneth J.; RAWLS, H. Ralph; SHEN, Chiayi. Phillips materiais dentários. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 572 p. ISBN 978-85-352-6818-8. Português.

Público-alvo: Alunos do 1º ao 6º Semestre.

